

# **A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS VAI FAZER DIFERENÇA NO SEU PLANO DE GOVERNO PARA BELÉM!**

Da geração de empregos à promoção da segurança alimentar, a agricultura urbana tem tudo para fazer da capital paraense, sede da COP 30, uma inspiração da Amazônia para o mundo.



A agricultura urbana e periurbana em Belém tem o potencial de abastecer com legumes e verduras 1,7 milhão de pessoas. Isso é mais que toda a população da cidade (1,5 milhão)! Também pode suprir mais de 950 mil pessoas com bebida de açaí por ano e gerar 3.267 empregos<sup>1</sup>.

**O que falta para que isso se torne realidade? Um prefeito capaz de concretizar o enorme potencial dessa atividade econômica!**

**Belém tem 601 estabelecimentos agropecuários**, que somam 6.166 hectares<sup>2</sup>. Isso sem contar a agricultura praticada em telhados, quintais, nas escolas, unidades de saúde etc. Tem agricultura nas ilhas e no continente.

**Agricultura é fonte de renda e trabalho.** São 1.451 pessoas ocupadas nos estabelecimentos agropecuários<sup>3</sup>, sem contar a agricultura praticada em áreas não convencionais (quintais, telhados, lotes intraurbanos). Outros formatos inovadores, como as fazendas verticais, também despontam como oportunidades de negócio e emprego.

**A agricultura em Belém é familiar e com participação expressiva das mulheres.** 85% dos estabelecimentos têm menos de 20 hectares e conta com força de trabalho majoritariamente familiar. 37% dos estabelecimentos são chefiados por mulheres, percentual acima do estado do Pará (20%) e do país (17%)<sup>4</sup>.

**Alimentos frescos e mais baratos.** O abastecimento de Belém e do Pará ainda é muito dependente da produção de outros estados, de onde vêm 80% do que é comercializado no CEASA-PA<sup>5</sup>. Mas a produção de alimentos nas cidades e em seu entorno aumentaria a disponibilidade de alimentos frescos e saudáveis a preços mais acessíveis. Vale destacar que o combate à fome e a promoção da segurança alimentar é um grande desafio para Belém, que possui 235.997 famílias com renda até ½ salário-mínimo inscritas no CadÚnico<sup>6</sup>.

**A agricultura de Belém também põe comida na mesa!** 69% dos estabelecimentos agropecuários da cidade produzem açaí e 20% produzem macaxeira. Na horticultura, os produtos mais frequentes são cebolinha, couve, caruru, alface, chicória e cheiro verde<sup>7</sup>.

**Mais acesso a alimentos, mais saúde para Belém.** 75% dos moradores de Belém não consomem regularmente frutas e hortaliças, enquanto 46,2% da população adulta possui ao menos uma doença crônica não transmissível associada à má alimentação, como diabetes e hipertensão<sup>8</sup>. Para promover a saúde da população é preciso garantir a oferta de alimentos saudáveis, baratos e produzidos de forma sustentável.

<sup>1</sup> Instituto Escolhas. Os desafios e o potencial da agricultura urbana e periurbana em Belém. São Paulo: 2022. Disponível em: <https://agricultura-embelem.escolhas.org/>

<sup>2</sup> Ver nota 1

<sup>3</sup> Ver nota 1.

<sup>4</sup> Ver nota 1.

<sup>5</sup> Ver nota 1.

<sup>6</sup> Governo Federal. Bolsa Família e Cadastro Único no seu município. Relatório do Programa Bolsa Família e Cadastro Único em Belém do Pará. Disponível em: <https://aplicacoes.cidadania.gov.br/ri/pbfcad/relatorio-completo.html>. Acesso realizado em 23 de abril de 2024.

<sup>7</sup> Ver nota 1.

<sup>8</sup> Pesquisa Nacional de Saúde 2019: IBGE, 2020. Disponível em: <https://www.pns.iciet.fiocruz.br/wp-content/uploads/2021/02/liv101758.pdf>

A próxima gestão municipal tem a chance de fazer de Belém uma referência mundial em agricultura urbana e periurbana conectada com estratégias de combate à fome, promoção da segurança alimentar e nutricional, geração de emprego e renda e adaptação da cidade à crise climática.

Para tanto, Belém precisa ampliar significativamente o orçamento destinado aos programas de fortalecimento da produção local de alimentos e criar uma Secretaria Municipal de Agricultura Urbana forte e atuante, de modo a garantir a implementação de ações cruciais como:

- a identificação de áreas prioritárias, com maior índice de vulnerabilidade social, para o fomento de novas unidades de produção de alimentos e geração de renda.
- o estímulo à recuperação de áreas verdes no município por meio de sistemas agroflorestais.
- a regularização fundiária e ambiental dos estabelecimentos agrícolas existentes e a concessão de áreas públicas e privadas sem destinação ou subutilizadas para a produção de alimentos.
- a inserção da agricultura urbana e periurbana no plano diretor e zoneamento urbano do município.
- o acesso dos agricultores do município a assistência técnica, capacitação e crédito rural, com o objetivo de: (1) tornar os sistemas produtivos mais sustentáveis (orgânicos, agroecológicos); (2) aumentar a produtividade; (3) melhorar o gerenciamento da atividade e a comercialização.
- a criação de um Serviço de Inspeção Municipal (SIM) que possibilite a adequação da produção local às normas vigentes e consequente agregação de valor aos produtos.
- o apoio ao escoamento de produtos da agricultura urbana das ilhas para o continente, via transporte fluvial.
- a criação e o fortalecimento de feiras públicas de produtores locais.
- a adoção de políticas de incentivo à compra de alimentos da agricultura urbana e periurbana por restaurantes, mercearias e supermercados.
- a aquisição de alimentos da agricultura urbana por meio das compras institucionais do município (escolas, hospitais, restaurantes populares etc.).
- a adoção de políticas de acesso e uso sustentável da água – ou seja, o investimento em infraestrutura de cisternas ou poços e sistema de irrigação, evitando o uso pela agricultura de água tratada para o consumo humano.
- a compostagem de resíduos orgânicos e destinação do composto como insumo para a produção local de alimentos.

**Para falar sobre sistemas alimentares:**  
**Jaqueline Ferreira | Gerente de Portfólio**  
jaqueline.ferreira@escolhas.org

**Juliana Luiz | Gerente de Projetos**  
juliana.luiz@escolhas.org

**Assessoria de Mídia**  
**Salete Cangussu**  
salete.cangussu@escolhas.org

**Mais informações sobre o potencial da produção de alimentos em Belém em**  
**escolhas.org**



Realização



Siga o Instituto Escolhas



**Licença Creative Commons.** Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial. 4.0 Internacional.